

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Contas de Ofertório: O Ofertório da Missa do passado domingo, dia 21, destinado à Pastoral da Mobilidade Humana (Migrações), atingiu o valor de 35,52 €.

Donativos para a igreja nova: Foram entregues ao pároco, esta semana, os seguintes

donativos para o pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial: Anónima – 10 € (mensal); Pe. Manuel José Torres Lima – 250 € (mensal, referente à renúncia à mensalidade como pároco); Padre António Fernandes da Rocha – 20 €; Mariana Cerqueira – 80 €. Bem hajam!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
01 Qui	18h45	Almerinda Ribeiro Pereira e João Gonçalves Fernandes; Maria do Carmo de Lima Barbosa; António Luís de Oliveira Novo Rodrigues; Maria Ermelinda Ribeiro da Silva; Maria Rodrigues e João Gonçalves; Eugénia Gonçalves e João Portela; Manuel de Jesus Almeida da Silva; Luís Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert; Maria do Rosário Pacheco Barbosa
03 Sáb	19h00	Elisabete Machado e família; José Camilo da Costa Ramos; Francisco Rodrigues Gomes e José de Araújo Gomes; Manuel Narciso de Sousa Ramos; Teresa Maria Soares Fernandes de Castro, Luís Cerqueira e Gracinda Martins, Maria Fernanda Rodrigues Lopes; Raquel Soares Gonçalves e Benedito Fernandes Castro; Maria Madalena Martins Balinha de Sá; Manuel da Costa Alves Palma e esposa; Florinda Fernandes Loureiro Baganha, pais e sogros; Deolinda de Jesus Alves Novo
04 Dom	10h00	Esmeralda Martins de Sousa Miranda, Etelvina Martins de Sousa Miranda e José Pereira Carriço; Eduardo Augusto; João José Pereira, esposa, filho, nora e genro

PARÓQUIA VIVA

N.º 1112 – 28/08/2022

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



22.º Domingo Comum – Ano C



«Jesus disse-lhes esta parábola: “Quando fores convidado para um banquete nupcial, não tomes o primeiro lugar. ... Quem se exalta será humilhado e quem se humilha será exaltado”. ... “Quando ofereceres um almoço ou um jantar, não convides os teus amigos nem os teus irmãos, nem os teus parentes nem os teus vizinhos ricos ... convida os pobres, os aleijados, os coxos e os cegos; e serás feliz por eles não terem com que retribuir-te: ser-te-á retribuído na ressurreição dos justos”.» (Evangelho)

Sínodo: Hierárquica, clerical, estagnada e resistente à mudança – o retrato que os católicos fazem da Igreja

«As atitudes de escuta, de acolhimento, de diálogo e de caminhar em conjunto são uma aquisição para a Igreja que todos desejam amplamente» – pedem participantes que saúdam processo sinodal

A síntese sinodal da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) reconhece uma Igreja “em declínio social” e lamenta que esta não tenha sabido “utilizar a força transformadora do Evangelho numa oportunidade de conversão social, valorizando uma cultura humanista”.

O documento da síntese sinodal da Igreja em Portugal, enviado à Agência Ecclesia, fala numa “atitude demasiado hierárquica,

clerical, corporativa, pouco transparente, estagnada e resistente à mudança, que prioriza a manutenção da sua imagem ao invés de preservar a segurança da sua comunidade, surgindo os casos de pedofilia como o exemplo mais evidente”.

“Uma atitude algo soberba e que se mostra pouco disponível para a escuta, marginalizando os anseios e as expectativas dos membros da sua comunidade, atribuindo-lhes, demasiadas vezes, um papel de recetores passivos”, acrescenta o documento.

A síntese, “enviada para a Secretaria-Geral do Sínodo dos Bispos dentro dos prazos previstos”, foi elaborada a partir das sínteses das dioceses, grupos e movimentos”, e demais pessoas que se sentiram “interpeladas por esta dinâmica” e que, “de forma direta ou indireta foram questionados e acederam ao desafio, sem medo nem complexos”, resultando num claro desejo de uma “Igreja renovada, mais amiga dos necessitados, mais santa e mais evangélica, que propicie o envolvimento de todos”.

O documento assinala, no entanto, “maior indiferença” entre os jovens, fruto da dificuldade da “Igreja em fazer caminho” com eles, resultado também da falta de confiança no processo sinodal “por acreditar que não serão implementadas mudanças na Igreja, ao ritmo e visibilidade que anseiam”; o documento afirma que os jovens reconhecem uma “diferença existente entre o seu modo de pensar e a doutrina da Igreja Católica, referindo que a Igreja tem uma mentalidade retrógrada e desajustada dos tempos em que vivemos”.

Continua na pág. 3

22.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: *Sir. 3, 19-21.30-31 (gr.17-18.20.28-29)*

2.ª Leitura: *Hebr. 12, 18-19.22-24a*

Evangelho: Lc. 14, 1.7-14

- E os excluídos? -

“Quando ofereceres um banquete, convida os pobres, os aleijados, os coxos e os cegos; e serás feliz por eles não terem com que retribuir-te: ser-te-á retribuído na ressurreição dos justos”.

1. Anda o mundo em confusão, com critérios e valores à deriva. A vida de hoje, para muita gente, é corrida louca às alturas do poder e do dinheiro, ultrapassando leis e pessoas, a qualquer preço.

Na vida, diz-nos Jesus, procura contentar os outros mais do que a ti mesmo. Sê modesto na avaliação dos teus méritos, deixa que sejam os outros a reconhecê-los, porque ninguém é juiz em causa própria, e Deus te exaltará. Te exaltará na sua graça e te fará subir na escala dos seus verdadeiros discípulos, que é a única coisa que conta, na verdade. Crescerás sim, mas aos olhos de Deus. A humildade é a virtude que nos torna conscientes da verdade do nosso ser como pessoas e filhos de Deus. O humilde reconhece que tudo o que é vem de Deus. Aos humildes ninguém resiste. Todos se dobram perante a força invencível do seu desprendimento.

2. Vivemos numa sociedade que tem absoluta necessidade de escutar esta mensagem evangélica sobre a humildade. Correr e ocupar os primeiros lugares, passando talvez, sem escrúpulos, sobre a cabeça das pessoas, trucidando os mais pequenos, são atitudes seguidas por muita gente. O Evangelho tem um impacto social, até quando fala de modéstia e de humildade. “*Tu, vai para o último lugar*”, diz-nos Jesus. O último lugar é o melhor, porque foi o lugar de Cristo. É o lugar de quem serve e dá a vida pelos outros. Não é o lugar que eleva o homem, mas o homem que eleva o lugar.

3. Depois da palavra dirigida aos convidados, Jesus dirige-se ao dono da casa que o convidou: “*Quando deres um banquete, não convides os amigos ou os vizinhos ricos, mas os pobres*”. Convidar sempre e somente os parentes e os amigos seria um amor interesseiro, com uma conceção fechada da própria vida. Eu convidote hoje, mas amanhã convidas-me tu. E os pobres serão sempre os excluídos. O Evangelho propõe-nos uma fraternidade com duas características bem precisas: a gratuidade e a universalidade. Deves dar também àqueles de quem não esperas nada em troca. Jesus está a pensar na sua futura comunidade, como lugar de hospitalidade para todos os excluídos. É o ensinamento que Jesus deixou a todos no sermão da montanha: se amais somente os que vos amam, que mérito tendes? Não fazem assim também os que não acreditam? “*Sede misericordiosos como o Pai do Céu é misericordioso*”. Foi o amor misericordioso a fazê-lo descer do Céu à terra. Foi esse amor que o levou pelas estradas da Palestina a procurar os doentes, os pecadores e os deserdados da vida. Foi esse mesmo amor que o levou até ao Calvário, onde se fez “*obediente até à morte e morte de Cruz*”. É esta a sua exaltação, porque é a máxima humildade: dar a vida por aqueles que se ama. “*Quem se humilha será exaltado*”.

Darci Vilarinho, in www.consolata.pt

Sínodo: Hierárquica, clerical, estagnada e resistente à mudança – o retrato que os católicos fazem da Igreja

(Continuação da 1.ª página)

A síntese aponta uma “Igreja espiritual e humanamente pouco inclusiva e acolhedora”, que discrimina “quem não está integrado ou não vive de acordo com a moral cristã”, evidenciando o lugar dos “divorciados, recasados e pessoas com diferentes orientações sexuais, identidades e expressões de género LGBTQI+” e lamenta que as pessoas “com deficiência, os mais pobres, os marginalizados e, conseqüentemente, desprotegidos”, sejam colocados em “segundo plano”, “privilegiando atitudes assistencialistas nas situações de pobreza e institucionalização nos grupos mais vulneráveis”.

O documento fala em “pouca” disponibilidade para “discutir de forma aberta e descomplexada a possibilidade de tornar opcional o celibato dos sacerdotes e a ordenação de homens casados e das mulheres”, assinalando estar ainda “muito presa a um modelo teórica e doutrinalmente assente numa conceção tradicional e assimétrica que concebe o humano a partir do masculino”.

“Uma Igreja que não considera as mulheres em igualdade com os homens na missão, sendo ambos batizados e, portanto, discípulos, e que é pouco aberta à atualização dos rituais e da linguagem litúrgica, muito fechada e codificada”, pode ler-se.

(Continua)

In Ecclesia, 26.08.2022

INFORMAÇÕES

Festa em honra de S. Mamede, em Areosa: Lembramos que neste fim de semana está a realizar-se a Festa em honra de S. Mamede, na capela que lhe é dedicada e seu recinto, promovida pela paróquia de Areosa. Do programa religioso da Festa consta: Domingo, dia 28: às 11,15 h. – Eucaristia solene (Missa da Festa) e Proclamação solene da Palavra de Deus (Sermão) em honra de S. Mamede; às 15,30 h. – Procissão solene em honra de S. Mamede. Na Missa da Festa será lembrada a matriarca do Lugar de S. Mamede, Ibéria de Amorim (popularmente conhecida como “Tia Ibéria”) e, no final, proceder-se-á à bênção dos animais. Participe!

Romaria de Nossa Senhora da Peneda: De 31 de agosto, quarta-feira, até 8 de setembro, quinta-feira, realiza-se a romaria anual em honra de Nossa Senhora da Peneda, no Santuário a ela dedicado, na Gavieira, Arcos de Valdevez.

Do programa religioso consta a Novena e a Missa da Festa, sendo todas as celebrações presididas pelo Bispo Diocesano, D. João Lavrador.

Várias outras iniciativas constam do programa da romaria que se encontra afixado no mostrador de avisos da paróquia.

Pároco em Simpósio do Clero, em Fátima: Esta semana, de segunda a quinta-feira, decorre em Fátima um Simpósio para o Clero, no qual participará também o nosso pároco. Por isso, não haverá Eucaristia na paróquia, na terça-feira.

(Continua na pág. 4)